



579 - LESÕES DE PELE ASSOCIADAS À UMIDADE: PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES EM PACIENTES CRÍTICOS.

Tipo: POSTER

Autores: TAÍS MILENA PANTALEÃO DE SOUZA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP), PAULA CRISTINA NOGUEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP), CAROLINE MARIA PEREIRA ALCANTARA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP), BIANCA MOREIRA FRUSTACI (HOSPITAL VILA NOVA STAR), ADELIA CONTILIANO (HOSPITAL VILA NOVA STAR)

Introdução: As lesões de pele associadas à umidade (MASD) se caracterizam por inflamação e erosão, causadas pelo excesso ou exposição prolongada a diversas fontes de umidade, sendo os tipos principais: Dermatite associada à Incontinência (DAI), Dermatite intertriginosa (DIT), Dermatite periferida associada à umidade (pMASD) e Dermatite periestoma associada à umidade (MASD periestoma). Pacientes de terapia intensiva apresentam diversos fatores de risco para o desenvolvimento dessas lesões. **Objetivo geral:** analisar a prevalência geral e das quatro principais categorias de MASD e identificar as características das lesões em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico de coorte prospectiva que foi conduzido nas UTI de um hospital particular da cidade de São Paulo. A coleta de dados ocorreu durante 125 dias e 223 pacientes compuseram a amostra do estudo. Dados demográficos e clínicos foram coletados dos prontuários e para a identificação das MASD foi realizado exame físico da pele dos pacientes e foram aplicados instrumentos e escalas validadas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e foi realizado o cálculo da prevalência de MASD e dos subtipos. O projeto de pesquisa foi submetido para avaliação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) da Instituição proponente e co-participante sendo aprovados (CAE: 64924022.7.0000.5392, parecer nº 6.128.593). **Resultados:** Cento e onze lesões foram encontradas em 61 pacientes, perfazendo prevalência geral de 27,35% (61/223 pacientes), sendo DAI 41,94% (39/96 pacientes incontinentes), DIT 4,93% (11/223 pacientes), pMASD 4,31% (5/116 pacientes com ferida) e MASD periestoma 24% (6/25 pacientes com estomias). Quanto às características das lesões, as DAI ocorreram nas regiões: perianal (32/81 lesões), interglútea (12/81 lesões), inguinais (24/81 lesões), glúteas (8/81 lesões) e outras regiões (5/81 lesões); as regiões mais comuns da DIT foram coxas (2/17 lesões), axilas (4/17 lesões), inframamária (6/17 lesões), infraabdominal (4/17 lesões) e inguinal esquerda (1/17 lesões); as pMASD ocorreram na região abdominal (4/5 lesões) e esternal (1/5 lesões); e as MASD periestoma ocorreram todas na região abdominal (6/6 lesões), sendo os estomas envolvidos: gastrostomia (2/6 lesões), colostomia (2/6 lesões), ileostomia (1/6 lesões) e fístula enterocutânea (1/6 lesões). **Conclusão:** A prevalência geral de MASD foi de 27,35% e as características das lesões identificadas vai ao encontro do que foi evidenciado em outros estudos internacionais. **Contribuições para a estomaterapia:** As pesquisas sobre MASD no Brasil são escassas, excetuando a DAI, dessa forma, este estudo contribui para a compreensão do perfil dos pacientes críticos que desenvolvem este tipo de lesão, auxiliando na identificação precoce da lesão, permitindo a escolha assertiva do tratamento.